

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro de 2011

Em janeiro de 2011, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$3,33 bilhões (21,9% do total nacional) e as importações², US\$5,65 bilhões (38,2% do total nacional), registrando um déficit de US\$2,32 bilhões. Em relação ao mesmo mês de 2010, o valor das exportações paulistas cresceu 6,4% e o das importações, 25,8%, com significativa elevação do déficit comercial (+70,6%) (Figura 1). Comparando-se janeiro de 2011 com o mesmo mês de 2010, o aumento das exportações paulistas (6,4%) ficou abaixo da média brasileira (34,5%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (28,8%) do que em São Paulo (25,8%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou reversão de saldos negativos para positivos.

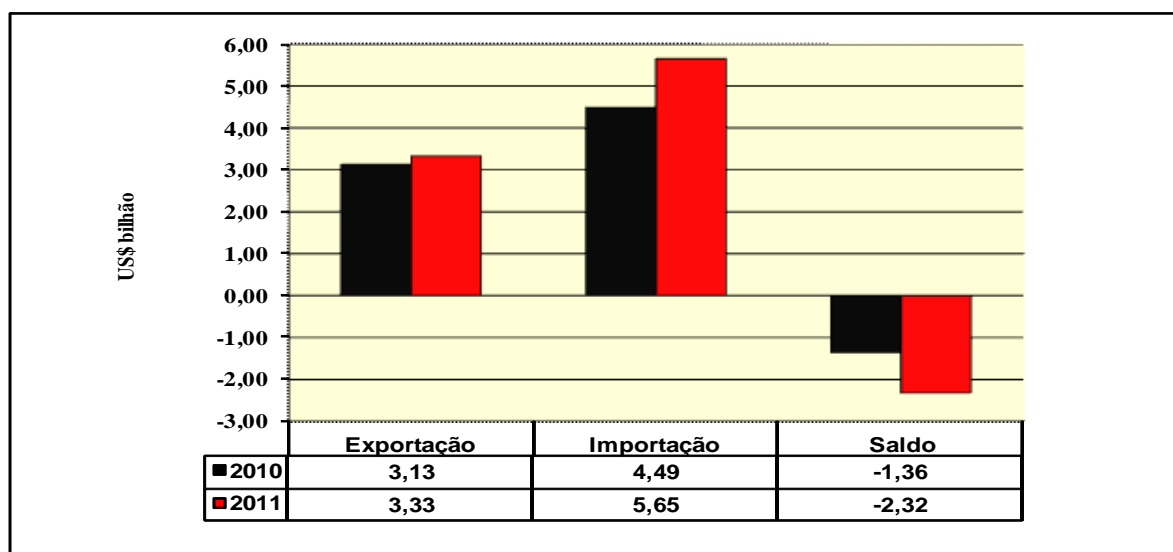


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (11,4%), atingindo US\$1,27 bilhão; enquanto que as importações tiveram maior acréscimo (42,3%), somando US\$0,74 bilhão, resultando em redução de 14,5% no saldo comercial em relação a janeiro de 2010, atingindo US\$0,53 bilhão³ (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores -

exclusive os agronegócios - somaram US,\$4,91 bilhões para exportações de US\$2,06 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 2,85 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos ainda se mantiveram positivos mesmo que decrescentes.

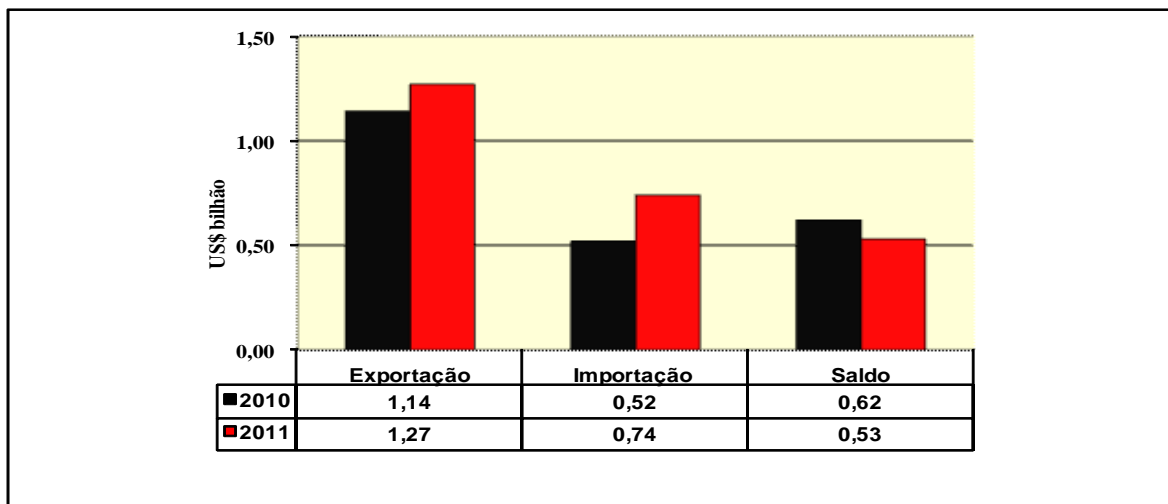


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado cresceu 1,7 ponto percentual enquanto a participação das importações também aumentou 1,5 ponto na comparação do período de janeiro de 2010 com o mesmo mês de 2011 (Figura 3).

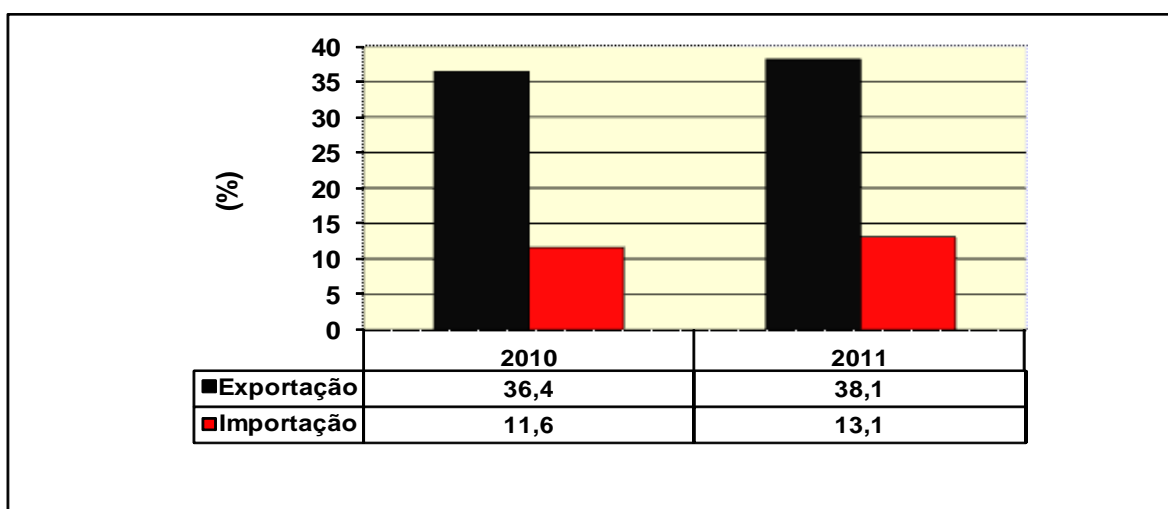


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$0,42 bilhão em janeiro de 2011, com exportações de US\$15,21 bilhões e importações de US\$14,79 bilhões. Com isso houve reversão de negativo para positivo no saldo comercial, em função do aumento das exportações (34,5%) maior do que a elevação das importações (28,8%) (Figura 4). Nestes termos, os maiores preços internacionais das commodities neste início de 2011 beneficiaram as vendas externas brasileiras.

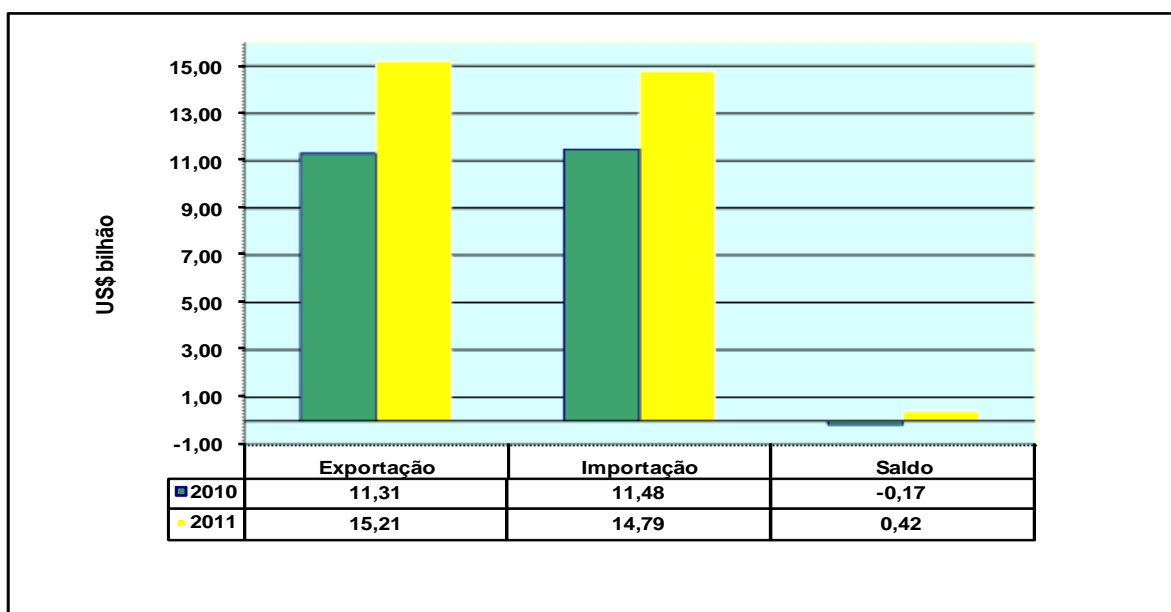


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em janeiro de 2011, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 26,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, atingindo US\$5,38 bilhões (35,4% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 49,7%, também em comparação com janeiro de 2010, somando US\$2,26 bilhões (15,3% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro de 2011 foi de US\$3,12 bilhões⁴, sendo 13,5% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 9,83 bilhões e importações de US\$12,53 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 2,70 bilhões.

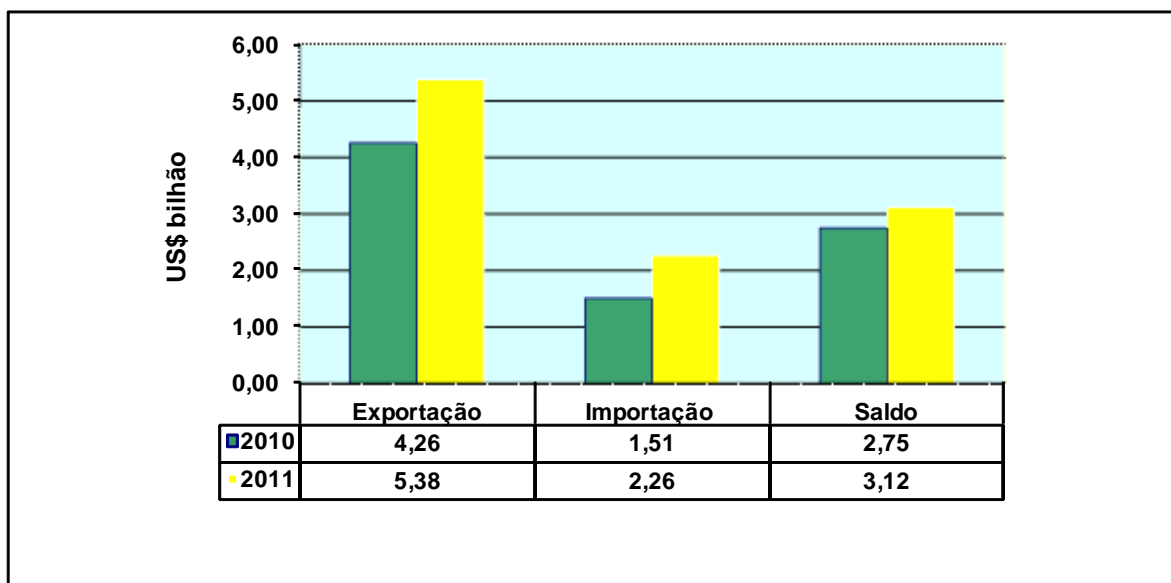


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram em termos das exportações (-2,3 pontos percentuais) e aumentaram com relação às importações (2,1 ponto percentual) (Figura 6).

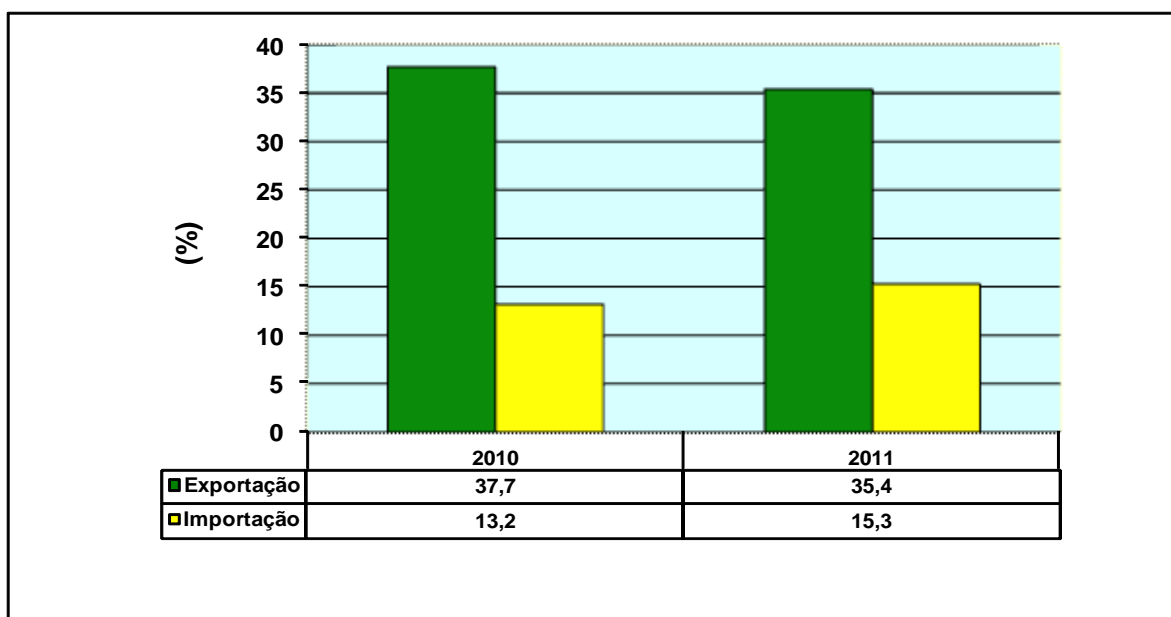


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-5,8 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,9 ponto percentual) (Figura 7).

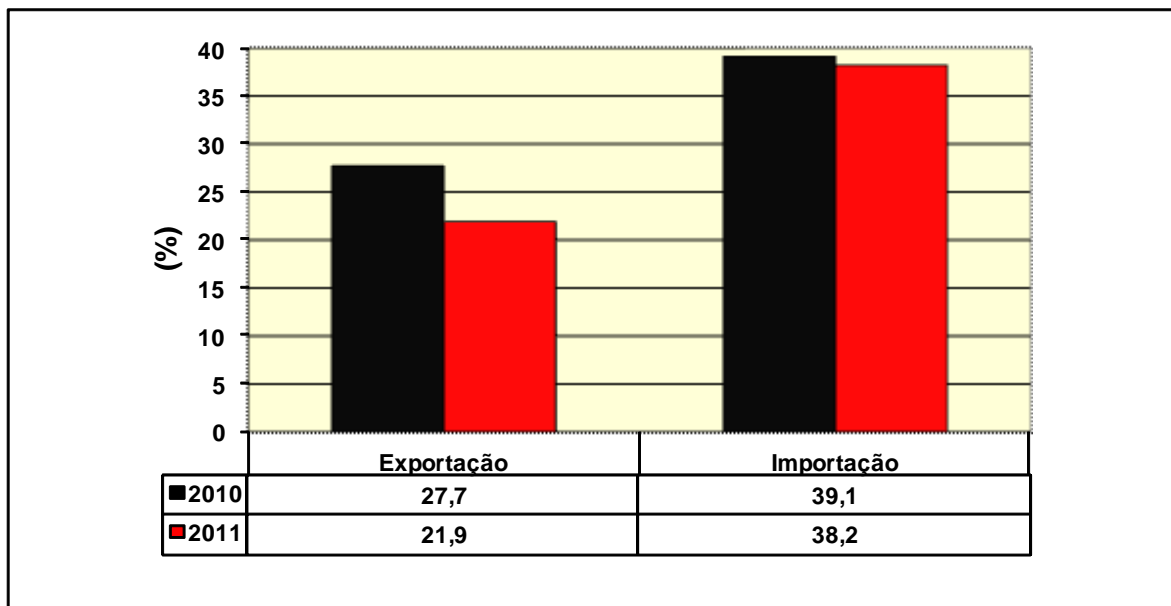


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro de 2011 representaram 23,6%, ou seja, 3,2 pontos percentuais a menos que no mesmo mês em 2010, enquanto as importações representaram 32,7%, também sendo 1,7 ponto percentual inferior à verificada no ano passado (Figura 8).

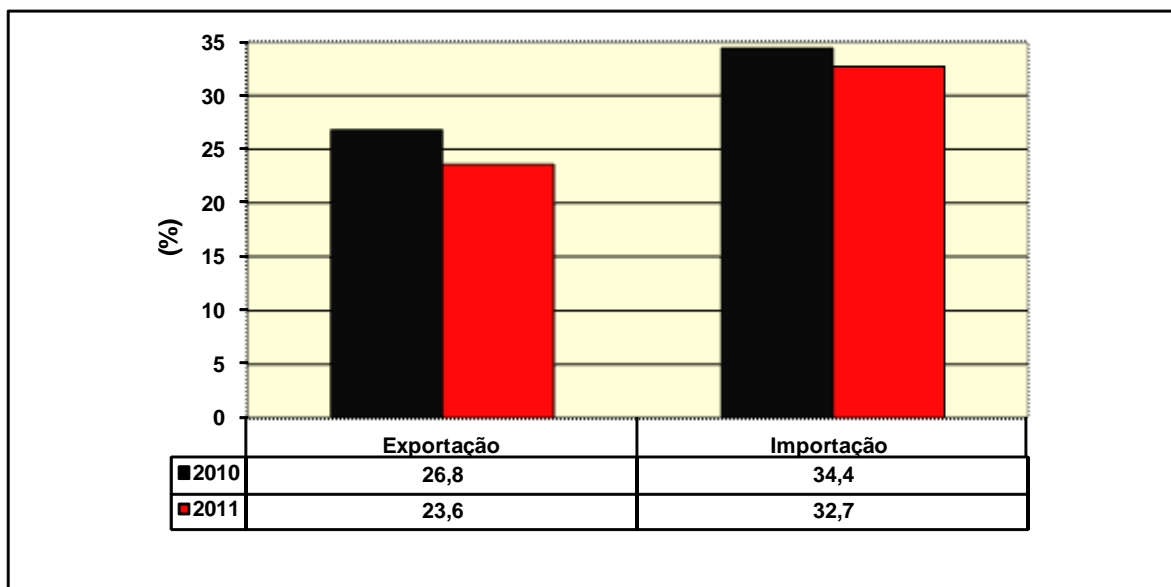


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$0,72 bilhão.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$3,81 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br

Recebido: 24/02/2011